

O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXII

São Paulo, Setembro de 1995

Nº 255



Foto: Wilson

Evangelização Infantil em Cuiabá, que contou com visita de conselheiros em agosto - pág. 5

EVANGELIZAÇÃO

Vera Perez

Realizou-se no dia 6 de agosto (domingo, das 8h30 às 13h30) no C.E.A.E. Genebra a reciclagem anual de Evangelização Infantil da Regional Capital. Participaram 35 grupos integrados.

Foram abordados vários pontos sobre o trabalho. O objetivo foi uniformizar e fortalecer os grupos quanto ao que estamos realizando no campo da evangelização desde sua implantação no ano de 1975, como mais um trabalho dentro do ideal de Aliança.

Pág. 2

A volta da Comissão de Apoio às Mocidades

Pág. 2

Os novos discípulos do ABC e de Sorocaba

Pág. 6

Regional SP faz 'troca' de Expositores

O Intercâmbio de Expositores tem sido aplicado nos últimos anos no âmbito da Regional São Paulo e é um dos eventos previstos no Calendário de Atividades da Regional. O Intercâmbio foi implantado visando: uma maior interação entre os Grupos da Aliança (G.A.) e, também, auxiliar os G.A.'s a completar o Programa de Escolas (Curso Básico - CB - e Escola de Aprendizes do Evangelho - EAE) com expositores de outras Casas.

Págs. 4 e 5

Kardec e Darwin: A Gênese e a Teoria da Evolução

Pág. 8

O irmão do filho pródigo em "Aprendendo com Jesus"

Pág. 3



Reciclagem em São Paulo

As inovações e atualizações são necessárias após todos esses anos para atendermos à proposta dinâmica da doutrina de "encarar a verdade face a face em todas as épocas". Assim, alguns aspectos mereceram maior ênfase, exemplo: o Evangelizador. Sua conscientização, convicção, alguns requisitos básicos e a nova postura quanto às aulas e aos objetivos a serem alcançados no trabalho. É a preocupação de educar-se para educar.

Foi lembrado que Evangelizar não é difícil como exclamam muitos. É apenas trabalhoso, mas muito compensador, como foi o clima dos 126 evangelizadores reunidos. Salientou-se a importância do Planejamento e Programa para as aulas semanais, lembrando que toda a orientação da Aliança está alicerçada em programas do livro "Vivência do Espiritismo Religioso".

Nossa legenda será os cinco S da Evangelização: Seja Sempre Seguida a Sêrio Semanalmente. Um aspecto de grande clivida e dificuldade dos Grupos Integrados continua sendo o material e o conteúdo das aulas com base nos fascículos da série infantil, que estão esgotados e necessitam de revisão e atualização. Estabelecemos o prazo de fevereiro de 1996 para termos as apostilas das aulas com as histórias, músicas e sugestões de atividades para desenvolvimento dos temas para os três ciclos, devidamente revisados e atualizados. Estimamos que a série completa terá em torno de dez apostilas.

Ficou combinado que enviaremos sugestões para a composição das apostilas pelo fax (011) 278-3240 - At. Vera Perez. Estendemos o convite para os demais grupos que não estiveram conosco na reciclagem. O material ficará à venda na Editora Aliança. Quanto às fitas de músicas para a Evangelização, falar com a Cleusa pelo tel. (011) 268-9296, no horário de 13h30 a 17h. Como conclusão lembramos o que disse Maria Helena, de Ribeirão Preto (SP): "Não há ninguém mais criativo do que um Evangelizador em dificuldade".

Participe da CAM

Onde está a CAM (Comissão de Apoio às Mocidades)? Essa pergunta foi formulada por um companheiro numa reunião no ano passado, quando o assunto era Mocidade Espírita. Ela levou a Regional São Paulo a avaliar a necessidade de retomar essa atividade de apoio ao trabalho de Mocidade.

A retomada da CAM ainda se encontra incipiente. Foram marcadas datas, horário e local para a CAM começar o seu funcionamento e, no entanto, poucos, muito poucos companheiros perceberam isso e não estão participando.

Esse Grupo de Trabalho bem como as reuniões são abertos a todos que queiram contribuir para a melhoria e desenvolvimento do trabalho de Mocidade. A CAM propõe-se a ser uma referência para qualquer Grupo Integrado que queira implantar o trabalho e para aqueles que necessitem de alguma ajuda, como cursos, reciclagens, seminários, encontros etc. A idéia é organizar

futuramente um material de apoio ao programa de aulas com recursos técnicos e materiais escritos.

Durante o Encontro Regional de Mocidades de SP em setembro, os dirigentes de turmas vão poder conversar a respeito do calendário de 1996. No dia 6 de outubro, às 15h, no Grupo Espírita Razin, a seguinte pauta será discutida: proposta de calendário para as atividades da Mocidade da Regional São Paulo a ser apresentada ao coordenador regional e o calendário da Aliança; avaliação dos eventos; atualização de Expositores - especialização Mocidade, Encontro Regional/Seminário; e troca de experiências das turmas de Mocidade.

A CAM, no passado, trouxe bons resultados ao trabalho de Mocidade. Foram abertas novas turmas, realizados cursos de dirigentes e de expositores e organizados encontros. Que se possa, nesta retomada, dar continuidade a essa atividade na Regional São Paulo.

Atividades no ABC e Litoral Sul

As turmas da Regional ABC estão se movimentando bastante. Em maio organizou-se o 1º Curso de Dirigentes de Mocidade.

Motivados pelo Encontro Geral de Mocidades deste ano, montou-se um grupo de teatro com as turmas (Grupo Vida), na intenção de alertar sobre o perigo das drogas e do aborto. A primeira apresentação ocorreu no C.E.A.E. Guaianazes. A peça baseou-se nos livros "Driblando a Dor" e "Deixe-me Viver", do autor espiritual Luiz Sérgio.

A próxima atividade vai ser o Encontro Regional das turmas do ABC. O tema será "Pais e Filhos". O encontro será no C.E. Edgard Armond, em Santo André, no dia

29 de outubro. Mais informações com Beth, tel. 574-8733 r. 296, ou 444-0920, à noite.

Na Regional Litoral Sul, foram abertas novas turmas, no C.E.A.E. Santos e no C.E. Estrada de Damasco, de São Vicente. Após um período mais "morno" de atividades desde o Encontro Geral de Mocidades de 94, há novos planos de "reaquecimento".

No dia 10 de setembro, haverá o Encontro Regional das turmas do Litoral Sul. O encontro será na F.E. União Maior, em Santos, das 9h às 15h. A intenção desse encontro é movimentar as turmas para trabalhos em favor de obras assistenciais. Outras informações com Marcelo, tel. (0132) 38-1179.

NOTAS

Encontro Regional SP

O C.E.A.E. Poá organiza no dia 17 de setembro, um domingo, o Encontro Regional de Mocidades.

Confraternização em Caraguatatuba

Está marcada para 11 e 12 de novembro a 1ª Confraternização Geral de Caraguatatuba. Mais informações podem ser obtidas via correspondência com Julio, R. Águas de Lindóia, 39, Prainha, CEP 11660-970, Caraguatatuba (SP).



"Há tantos anos que te sirvo, sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para eu me regozijar com os meus amigos..." Lucas, XV

O irmão do filho pródigo

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

A Parábola do Filho Pródigo narrada por Lucas cativa pelas forças das imagens expostas com simplicidade. O homem com dois filhos. O pai, dono da propriedade. O mais moço pede a parte dos bens que lhe toca e parte, deixando a casa paterna em busca de aventuras. O mais velho, obediente, fica. Quase 2 mil anos depois, a interpretação da história relaciona a figura paterna a Deus. Cairbar Schutel, no livro "Parábolas e Ensinos de Jesus", diz que os filhos simbolizam a humanidade.

A alegre recepção oferecida pelo Pai ao filho arrependido que retorna à casa vem monopolizando a análise de quantos estudam as lições do Nazareno. A exemplo de qualquer ensinamento de Jesus, os detalhes também estão repletos de significado. Se, por um lado, Jesus espalha esperança ao mostrar que Deus está de "braços abertos" sempre, mesmo após os erros considerados mais terríveis,

de outro, ele alerta quanto ao sentimento dos que julgam guardar os preceitos da Lei Divina.

O irmão do filho pródigo, que sempre ficou perto do Pai, com a oportunidade da convivência constante, reclamou que nunca havia ganhado um cabrito para celebrar com os amigos.

Qual sentimento nutria para expor essa queixa? Ciúme? Inveja? Carência? Ambição ferida pela volta do caçula ao lar? Da mesma forma, hoje, qual é o sentimento no trabalho nas casas religiosas ou fora delas? Sede de evidência ou busca de troca fraterna? Vontade de aparecer ou disposição de doar? A oportunidade de estar com o Pai, plenamente, está sendo aproveitada? Ou essa chance se constituiu em mais um campo para o exercício de paixões, ocultas sob o verniz da obediência? A resposta cada um pode dar. A si mesmo.

A maior caridade

Newton J. Monteiro

Diz Emmanuel que a maior caridade que podemos fazer pelo Espiritismo é divulgá-lo, principalmente exemplificando-o. Temos visto os espíritos realizarem essa tarefa não apenas nas tribunas e nos recintos de sessões mediúnicas, mas também pelas atitudes de paciência, tolerância, resignação, indulgência, fé, perdão e amor. Um plano de trabalho para intensificar a divulgação em todo o mundo já foi previsto. Eis aí onde nos deparamos com o papel do esperanto. Diversas obras espíritas já foram vertidas para esse idioma, que já conta com núcleos ativos em todo o mundo.

Emmanuel salientou o papel do esperanto em mensagem de 1945. "Nesta hora o esperanto é uma força que atua para a união e a harmonia, com o facilitar que estabeleça a permuta dos valores universais do pensamento. Sonho? Propaganda só de palavras? Todas essas suposições poderão ser formuladas pelos espíritos desprevenidos; mas somente pelos desprevenidos que aguardam a adesão geral,

para comoclamemente expressarem sua preferência. Os que, porém, buscam luz da sinceridade para o exame de todos os assuntos saberão encontrar, no movimento esperantista, essa claridade reveladora."

Promoção

© Instituto Fraternal de Laborterapia está distribuindo gratuitamente as fontes de letras do Windows, vocabulários e vários arquivos em e sobre o esperanto, além do curso em disquete. Envie um disquete de alta densidade, 1.4 MB, e cinco selos para: Esperanto-Laborgrupo do IFL, rua Santo Amaro, 244, CEP 01315-000, São Paulo (SP).

Deixando os rótulos

Wilson Focássio

A vidência era clara. Uma irmã de caridade, muito feliz, tocando um violino, deixando para trás de si um rastro de luz dourada.

Perguntada pela médium o porquê do violino, a irmã enfatizou que tocar esse instrumento era a melhor forma de expressar sua felicidade. Insistiu a médium: "Mas por que tanta felicidade?"

No que a irmã respondeu: "Graças ao progresso espiritual que experimentei, acabo de deixar os rótulos religiosos, entendendo que tudo leva ao Cristianismo e eu, agora sem rótulo, posso levar, e levo, minha musicalidade a núcleos diferentes da doutrina que antes professava.

Nos dias de hoje esse ensinamento tem uma profundidade muito importante.

As várias seitas que surgem, além das que já existiam, desde o início do Cristianismo procuram fazer uma separação por credos, por estilos, esquecendo que o Cristo deixou uma só palavra para que o rebanho se concluísse para o progresso.

Usar rótulos religiosos é uma forma de usar um escudo, que muitas vezes está saturado de fanatismo e distorções.

A bonita lição deixada por essa irmã é um bom motivo para reflexão. Só voltaremos ao Cristianismo puro, redivivo, quando nossos rótulos não interferirem em nossas condutas. Que tal todos usarmos um só rótulo, "fora da caridade não há salvação"?

Tempos atuais

Lúcia T. Bochicchio - G.S. Emmanuel

A Escola de Aprendizes procura espiritualizar o homem. São necessários dedicação, esforço e boa vontade para a reforma interior. Muitos, depois da Escola, abandonam tudo aquilo que aprenderam, achando que é mais importante a evolução material. Naturalmente, o Espiritismo não obriga o homem a deixar de crescer materialmente. Precisamos conciliar o espiritual e o material, pois tudo faz parte da nossa vivência. Estamos vivendo a época em que o homem deve se decidir a melhorar a sua espiritualização. O tempo urge e não resta mais espaço para indecisões.

Intercâmbio de expositores

Esse instrumento de fraternização, apesar de ser um auxílio primordial aos G.A.'s com poucos expositores, principalmente nos primeiros anos de suas atividades, não dispensa esses mesmos G.A.'s de intensificar a formação de novos expositores, visando a sua auto-suficiência nessa área. Para tanto, a Regional tem oferecido anualmente o encontro para a "Formação de Monitores para Curso de Expositores".

Se por um lado o Intercâmbio de Expositores facilita, ampara e auxilia as Casas menos estruturadas a ter uma programação de aulas de melhor qualidade pela diversificação de expositores, por outro, exige um bom trabalho de planejamento por parte dos dirigentes da área de Ensino.

Este artigo tem por objetivo sugerir um roteiro de trabalho para o dirigente da área de Ensino ou ao responsável pela programação anual, que irá auxiliá-lo a se preparar para o Intercâmbio de Expositores.

1ª Fase: Planejamento do Calendário Anual

O dirigente deve elaborar, logo no início do segundo semestre, o "Calendário Anual" de todas as turmas de Escola, inclusive prevendo as novas turmas (procurando, com antecedência, designar os futuros dirigentes, assistentes e secretários).

O "Calendário Anual" de cada turma deve conter, no mínimo, campos para as informações referen-

tes a: data, número da aula, título da aula, capítulo do livro-texto, nome dos expositores e dados deles (fone residencial, fone comercial etc.). A figura 1 procura reunir as informações citadas.

Nessa fase devem ser preenchidos os campos da data, aula, título, capítulo e as aulas que devem ser conduzidos pelo dirigente da turma, tais como: Aula Inaugural, Introdução ao Processo de Reforma Íntima etc.

2ª Fase: Cadastro dos Expositores

Outra atividade importante é o levantamento dos dados do expositor, que pode ser efetuado pelos modelos de formulários das figuras 2 e 3.

Anexos a esses modelos devem seguir os programas dos diversos cursos, relacionando o número da aula com o seu título completo.

O preenchimento dos dados no "Cadastro" pelos expositores visa levantar a disponibilidade dos horários, aulas preferidas e possibilidade do expositor para dar aulas em outros G.A.'s. O "Cadastro de Expositor" é fundamental para o preenchimento dos campos reservados ao nome do expositor e seu(s) telefone(s) no "Calendário Anual", definindo-se, assim, as aulas que serão objeto de permuta na Regional. O "Cadastro de Expositor" será utilizado também no dia do Intercâmbio de Expositores, pois ele será a base para a troca.

Sugere-se que o dirigente da área de Ensino se reúna com os expositores para motivá-los a dar aulas em outros grupos, no mínimo nos G.A.'s da mesma

Grupo Integrado: _____

CADASTRO DE EXPOSITOR - 199

Nome: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ CEP: _____ Tel. Res.: _____ Com.: _____

Disponível para expor aulas nos seguintes períodos:

Período	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sábado	Domingo
Manhã							
Tarde							
Noite							

Para as seguintes aulas:

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO
 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 81A, 82, 83, 84, 85, 86, 86A, 87, 88, 89, 90, 91, 91A, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 99A, 100.

As aulas sublinhadas, escolha-se o bloco.

MOCIDADE ESPÍRITA
 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106.

CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO
 1A, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.

CURSO DE MÉDIUNS (Parte Teórica)
 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 29A.

Quantas aulas por mês, aproximadamente? _____ (no GI)

Está também disponível para expor aulas da EAE nos Grupos Integrados à Regional Capital - SP?

() sim () não

Caso "sim": a) Quantas aulas por mês aproximadamente? _____ (na Regional)
 b) Preencher o verso desta ficha.

São Paulo, ____ de _____ de 199__

Assinatura _____

Figura 2

região de seu Centro. Note que no verso os G.A.'s estão distribuídos pelas regiões da cidade.

3ª Fase: Programação de aulas do expositor

Os "Calendários" das turmas e os "Cadastros de Expositores", com suas respectivas disponibilidades e preferências de aulas, dão condições ao responsável pelo Calendário Anual de preencher os campos do formulário "Programação de Aulas" (figura 4), evitando a superposição de compromissos.

Caso o número de aulas que o expositor se predisponha a ministrar no seu Centro e na Regional seja superior a duas por mês, podem ser utilizados dois ou mais formulários para um mesmo expositor.

Após trabalhar o "Calendário" de todas as turmas, obtém-se a carga de

Grupo Integrado: _____

CALENDÁRIO ANUAL

1994 Turma: 71a. EAE (Dom. - 18:00)

DATA	AULA	TÍTULO	CAPÍTULO	EXPOSITOR	TELEFONE
13/02/94	1	Aula Inaugural		Dirigente	
20/02/94	2	A Criação / O Nosso Planeta	1 e 2		
27/02/94	3	As Raças Primitivas	3	Antonio	123-4567
06/03/94	4	Constituição Geográfica da Terra	4	Maria	987-6543
20/03/94	6	Introd. ao Processo de Reforma Íntima		Dirigente	
27/03/94	7	O Decálogo	7		
27/11/94	37	Passagem para Servidor/inscrição Curso Médiuns		Dirigente	

Figura 1

Verso

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

REGIONAL CAPITAL - SP

Faça um "X" nos G.I.'s onde tem disponibilidade para expor aulas:

<p style="text-align: center;">Leste</p> <p>[] C.E.A.E. Vila Nhocuné - V. Nhocuné [] C.E.A.E. Manchester - V.N. Manchester [] C.E. Caminho da Redenção - M'Boaca [] C.E. Caminho e Vida - Vila Rô [] C.E. Tiago - V. Otatório [] Fraternidade Cristo Redentor - Itaquera [] Lar Esp. Assisimo Gomes - Mo'ca</p>	<p style="text-align: center;">Norte</p> <p>[] Casa Esp. Ev. Cárissas - Jd. Brasil [] C.E.A.E. Casa Verde - Casa Verde [] C.E.A.E. Santana - Santana [] C.E. Caminho da Luz - V. Modinos [] C.E. Caminhos da Libertação - Manduapé [] C.E. Evangelho Rodrigo - J. Joazeiro [] C.E. Jesus de Nazareth - V. Dionísia [] Grupo Esp. Fraternidade - Jacupetã</p>
<p style="text-align: center;">Sul</p> <p>[] C.E. Alan Kardec - V. Quitaúna [] C.E. Diclono Estácio - Butantã [] C.E. Mansão da Esperança - Rio Piqueno</p>	<p style="text-align: center;">Sudeste</p> <p>[] C.F.B. Seara de Luz - V. das Belizas [] C.E. Imílio Alfredo - Cidade Mongibés [] C.E. Luz da Esperança - São Amaro [] Lar Esp. Anália Franco - Jabaquara</p>
<p style="text-align: center;">Centro</p> <p>[] C.E. Alvorecer Cristo - Pinheiros [] C.E.A.E. Gencêra - Bela Vista [] C.E. Discipulos de Jesus - Bela Vista [] C.E. Vinha de Luz - Ponte Pequena [] Grupo Espirita Ratin - Bela Vista</p>	<p style="text-align: center;">Oeste</p> <p>[] C.E. Rainha de Sol - Pinheiros [] C.E. Pátria do Evangelho [] G.E. Renascer - J. Maricida [] G. Fraternidade Cristã - Pq. São Domingos</p>
<p style="text-align: center;">Outras Cidades</p> <p>[] C.E.A.E. Curitiba - Curitiba (PR) [] C.E.A.E. Londrina - Londrina (PR) [] C.E.A.E. Paul (SP) [] C.E. Luz e Amor - Guanulhos (SP) [] C.E. Nosso Lar - Banaul (SP)</p>	

Figura 3

aulas de cada expositor e a definição das lacunas da Programação Anual, que poderão ser preenchidas pelo intercâmbio.

4ª Fase: A troca de expositores

No dia do Intercâmbio de Expositores (este ano será em 11 de novembro, às 14h, no C.E. Vinha de Luz - Av. do Estado, 1.639) sugere-se que cada G.A. participante envie pelo menos dois representantes. Um para a recepção de aulas, para preencher os campos em aberto do "Calendário Anual", e outro para oferecer expositores, que preencherá, por sua vez, os campos do formulário "Programa de Aulas" de cada expositor de sua Casa.

Todos os G.A.'s devem participar, mesmo aqueles que tenham preenchido toda a programação de aulas com expositores de seu Centro e não precisem de expositores de outros G.A.'s; pois podem participar apenas como doadores de expositores, auxiliando as Casas com um corpo menor de trabalhadores na área de Ensino.

A reunião de Intercâmbio se desenvolverá em três etapas. A primeira será atender os G.A.'s de

outras cidades por todos os G.A.'s da Regional. A segunda consistirá na permuta entre G.A.'s da mesma região. E, finalmente, se houver necessidade, troca entre todos os G.A.'s da Regional Capital, procurando, na medida do possível, preencher todas as programações de aulas de todas as turmas em andamento.

Os destinos finais dos formulários em pauta, resumidamente, são: o "Calendário Anual", após seu total preenchimento, será entregue ao dirigente de cada turma de Escola. O "Cadastro de Expositores" ficará no arquivo do dirigente da área de Ensino do G.A. E o "Programa de Aulas" será encaminhado a cada expositor, para que este possa anotar as aulas assumidas em sua agenda pessoal, lembrando que essas aulas são seus compromissos de trabalho. Na impossibilidade de atendê-los, cabe a ele - expositor - encontrar um substituto; pois, em última instância, a responsabilidade da aula é sua.

Esperamos que o Intercâmbio deste ano venha contribuir para um melhor desempenho de nossas Escolas, minimizando a procura de expositores, na última hora, por parte dos dirigentes de turmas.

Vamos confraternizar, através deste trabalho, para melhor servir.

Visita a Cuiabá

Em 19 de agosto estiveram em Cuiabá (MT) os companheiros Coutinho e Flávio, em visita à Sociedade Espírita Paulo de Tarso. Voltaram entusiasmados com o dinamismo e o empenho pelo programa da Aliança. Para ter uma idéia, os amigos de Cuiabá convidaram os componentes da S.E. Allan Kardec, com sede em São José do Rio Claro (MT), distante 350 km, recém-fundada no mês de julho.

Os amigos de São José compareceram em grande número, demonstrando o mesmo entusiasmo e a mesma vontade pelo programa da Aliança, aliando tudo a um trabalho social despretenhoso, mas importante para aquela localidade, promovendo cursos para domésticas, em que, entre outras coisas, aprendem a lidar com produtos de limpeza, noções de culinária, como cuidar do vestuário, como atuar de copeiro e outros itens.

Os amigos de Cuiabá, liderados pela Ana Rosa e contando com a colaboração de todos, procuram desenvolver um programa para a construção da sede nova e ampliação da Creche Paulo de Tarso.

Na reunião, que durou cerca de três horas, notamos o interesse de todos pela Escola de Aprendizizes, Curso de Médiuns, Assistência Espiritual, Mocidade e demais programas da Aliança, além dos conhecimentos, demonstrados pelo Edson, Márcio, Josane e de quase 25 pessoas mais que participaram do encontro.

A seguir a composição da diretoria da Sociedade Espírita Allan Kardec, que fica na Rua Guanabara 1.106, em São José do Rio Claro (MT): Takemitsu Onitsuka (presidente), João Carlos Catelão (vice), Sebastião Souza Silva (tesoureiro), Maria Onice Barbosa Onitsuka (secretária), Márcio Augusto Guariente (Cursos e Estudos Evangélicos), Marizita Rodrigues de Oliveira (Assistência e Promoção Humana) e Josane Fátima de Carvalho Guariente (Assistência Espiritual).

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA - REGIONAL CAPITAL - SP

Programa de aulas da EAE nos Grupos Integrados - 199__

Expositor: _____ GI: _____

Janeiro					
Data	Dia-hora	Aula	Grupo Integrado	Bairro	Obs.:
/					
/					

Fevereiro					
Data	Dia-hora	Aula	Grupo Integrado	Bairro	Obs.:
/					
/					

Março					
Data	Dia-hora	Aula	Grupo Integrado	Bairro	Obs.:
/					
/					

•
•
•
•

Figura 4

NOTAS

Teatro Espírita em Santos

Todo mês uma cidade de São Paulo ou bairro da capital recebe grupos teatrais para apresentação de peças com tema espírita. Outubro será a vez de Santos. Todos os sábados, com duas apresentações, às 18h e 20h, no Centro Espírita Ismênia de Jesus, à rua Campos Melo, 312. Esta é a programação:

7-10 - Grupo Crecin com a peça "O Fantasma de Canterville", baseada em um conto de Oscar Wilde.

14-10 - Grupo dos Espíritos com a peça "Lunares", relatando o trabalho em uma colônia de suicidas.

21-10 - Núcleo Eurípedes de Estudos e Confecção Teatral apresenta "Fim, Começo de Tudo", onde espíritos afins buscam a educação juntos.

28-10 - Grupo Sol Espírita com a peça "Curriculum Vitae", relatando um triângulo amoroso de várias encarnações.

Pensamento Espírita

A Livraria Cultural Espírita Editora e o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre promovem de 12 a 15 de outubro o 4º Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita. Mais informações: tel. (051) 229-6295.

Doação de tempo

O Hospital e Maternidade Modelo Tamaracé, de São Paulo, lançou campanha onde o tempo é doação, carinho, atenção. Uma atitude de desprendimento com pessoas hospitalizadas e que gostariam de uma palavra amiga, uma presença que lhes desse valor e apoio. A experiência com o trabalho voluntário pode ser um período de grandes descobertas. Mais informações pelo telefone (011) 278-0011, ramais 295/113, com a srta. Zezé ou o sr. Mauro.

CORREÇÃO

A edição passada de *O Trevo* informou, incorretamente, à página 6, que a reunião para o Intercâmbio de Expositores da Regional São Paulo seria no dia 12 de novembro. Na verdade, o encontro está marcado para o dia 11 de novembro, um sábado.

Novos discípulos no ABC...

A Regional ABC informa os novos discípulos que ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus no dia 25 de junho.

C.A.E. Geraldo Ferreira - 9ª Turma: Waldemar G. Batista

C.A.E. Geraldo Ferreira - 15ª Turma - Dirigente Delurdes: Ivani P. Fabi, Antonia G. Paggi

C.E.C. Redenção - 10ª Turma - Dirigente Francisca: Vera Lúcia Rodrigues

C.E.A. Redenção - 11ª Turma - Dirigente Otávio: Célia A.V. Perez

C.E. Palmas da Paz - 4ª Turma - Dirigente Wilson: Wanda Ferreira, Irineu Traçolo, Rosângela T. Rezende, Célia Caetano, Maria de Lourdes S. Travençolo, Vera Lúcia Rodrigues, Magnólia T. Martinez

C.E. Edgard Armond - 9ª Turma - Dirigente Esmael: Valéria C.M. Barcellos, Irani F. Figueiredo, João Luiz Dourado, Iria A. Lopez, Maria Cecília Lopez, Juliana Silvestre, Claudete R. Mariz, Marcia Takada, Sirlene V. Murakaula, Marcelina P. Souza

C.E. Redentor - 20ª Turma - Dirigente Elenice: Marcia D. Franciscatto

C.E. Redentor - 21ª Turma - Dirigente Êsio: Maria Bizerra da Silva, Celina Sasaki, Marisa P. Borgo, Sonia M. Oliveira, Roberto Manzini, Norival Mathias Filho, Márcio R.

Birolli, Sineiclo do Vale Zanoncello, Osvaldo A. Arclana, Selma G. Drigo, Neide M.P. Casa, Marilene A.N. Paula, Deise F. Ferreira, Ivett S. Martini, Márcia P. da Cunha, Cândido W. Sant'Anna, Anabela Faria Ribeiro, Nilse F. Ferreira, Maria A. Silva, Valéria M. Borges, Celso S. Pinheiro, José Carlos Bombana, Maria A. Nogueira, Elizabete B. Duarte, Maria Madalena Soares, Rodolfo da Cunha, Maria Helena Barg

C.E. Redentor - 22ª Turma - Dirigente Maria de Lourdes: Helena Duarte, Meire C. Santos

C.E. Apóstolo Mateus - 6ª Turma - Dirigente Marilda: Geraldo R. Cunha, Sheila P. Perillo

C.E. Apóstolo Mateus - 7ª Turma - Dirigente Antonio: Livia M.R. Vieira, Antonio P. Morais, Cláudio F.M. Brito, Apolonia R.A. Santos, José Fábio dos Reis, Maria do Carmo R. Carvalho, Idiolene Alves, Antonia B. Chaves, Carmito S. Martins

C.E. Casa de Timóteo - 16ª Turma - Dirigente Cirineu: Célia A.G. Tolotti, Silvana A. Stevanin, Osmar T. Tolotti, Fabiana A. Stevanin, Luiz Cláudio C. Soares, Maria Lúcia Petreca, Octacílio L. Fragoso, Hugo B. de Mello, Edson Luiz N. Fragoso, Joana D'Arc Rosseto Cuartero, Rubens C. Gimenes, Leila A.F.M. Bianco

...e na Regional Sorocaba

No dia 18 de junho, o Núcleo Espírita de Evangelização Ismael sediou a passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus de alunos das 7ª, 9ª e 10ª turmas do Ismael, da 2ª turma de Tatuí e da 1ª de Brusque (SC). Houve apresentação do Coral Colibri, das crianças da Evangelização Infantil, e participação da Mocidade. A seguir, alguns trechos das duas manifestações do Plano Espiritual.

"Ser discípulo. O que é o discípulo?"

"É testemunho de fé, é levar a mensagem do Mestre, não com palavras,

mas com exemplos. As palavras são como sementes lançadas ao vento. Podem cair em bons solos e dar frutos ou podem cair em solos ruins e nunca germinarem. Mas o exemplo fica para sempre. Durante os ensinamentos sempre ligou os ensinamentos com exemplos, que resistem até hoje."

"Estes discípulos que hoje ingressam na Fraternidade têm um compromisso sério de levar a palavra de Jesus, através do comportamento, em todos os lugares, dentro desta Casa, dentro do lar, no trabalho, na rua."

C.E.A.E. GENEVRA

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova"

Aluna: Nilda S. Carvalho

Durante muito tempo em minha vida busquei a paz fora de mim. Tentei encontrá-la nas outras pessoas, nas coisas materiais, mas não a encontrava e, com isso, ficava ainda mais infeliz.

Cheguei ao ponto de até querer adquirir as coisas materiais que as outras pessoas tinham e que eu imaginava serem felizes. Mas não consegui ser feliz com as coisas materiais, até que um dia, impulsionada pelas Leis Divinas, acontecimentos que me fizeram perceber que a minha felicidade dependia de mim, e não dos outros, e me fizeram perceber também que só quando somos felizes conseguimos transmitir felicidade. Quando consegui encontrar a felicidade dentro de mim, consegui descobrir a paz. Hoje eu sei que é possível ter paz interior mesmo tendo vários problemas, pois neste mundo ninguém vive sem problemas e a paz nos ajuda a viver melhor e a compreender melhor o mundo em que vivemos.

Para mim, paz e felicidade caminham juntas. É uma conquista interior que alcançamos através dos nossos atos bons, dos nossos sentimentos fraternos, da prática dos ensinamentos do nosso Mestre Divino, do trabalho e da colaboração que damos espontaneamente para a felicidade dos outros.

C.E. EDGARD ARMOND

"Sem desprendimento dos mundos materiais, não pode haver ascensão espiritual"

Aluna: Eliane Aparecida Gonzaga

Sempre sofri muito por ser apegada demais às pessoas que me cercam e aos objetos que possuo. Cada vez que penso que um dia terei de deixar tudo para poder evoluir, sinto um profundo desespero. Até mesmo com outras mudanças que a minha vida vai ter, a exemplo de todas as pessoas, me sinto um pouco amedrontada.

É incrível que, mesmo tendo os

Página dos Aprendizes

conhecimentos propiciados pela Escola de Aprendizes do Evangelho, ainda temo esse dia.

Acredito que talvez eu esteja precisando deixar de olhar e pensar no passado e começar a dar continuidade à "nova vida" que escolhi, para que "a luz divina de Jesus Cristo" ilumine o meu coração e o meu espírito, para a evolução que um dia irá acontecer.

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos seus"

Aluna: Sandra de Fátima Santos

Quando discuto com alguém, não tenho paciência e não deixo o outro falar.

Sei que estou errada e estou tentando modificar o meu modo de ser. Espero que algum dia, com muita força de vontade e perseverança, quando discutir com alguém, entenda que o outro também tem o direito de falar.

Para isso, preciso aprender a ser calma, serena e passar ao opositor que os nossos direitos são iguais.

Sei que o meu mentor está ao meu lado me ajudando a me equilibrar e estou me esforçando para que, ao discutir com alguém, os nossos direitos sejam iguais.

C.E.E. ESTRADA DE DAMASCO

"A sua irritação não solucionará problema algum"

Aluna: Maria Cristina Queiroz

A sua irritação não solucionará problema algum, mas pode criar muitos, não é? Enquanto não abandonarmos os hábitos de agir por impulsos, de ceder a pressões, seremos sempre meros instrumentos do "Acaso". Acaso que pode não ser algo impalpável, mas o fruto da ação de fluidos negativos jogados sobre nós.

Sinto rugir dentro de mim esse monstro sempre que sou contrariada. E

é tremenda a força que ele tem - até a mim mesma assusta, quando por descuido eu não o controlo a tempo.

C.A.E. GERALDO FERREIRA

"O seu mau humor não modifica a vida"

Aluno: Helio Ferrari Tesoni

Creio que a vida, tal como o tema diz, não é modificada caso eu esteja de bom ou mau humor. Porém, quero aos poucos eliminar do meu comportamento os momentos de baixo astral e mau humor, pois, quando estou nessa fase, o pensamento é sempre negativo e este sim é capaz de modificar o modo como vejo as coisas que me rodeiam. Deixo de aproveitar o que há de bom e só consigo transmitir negatividade. Apesar da consciência dessas afirmações, não tenho ainda domínio sobre isso e espero conseguir ao longo do meu trabalho de Reforma Íntima.

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Aluna: Alcicléia Gandolfi

Ser educada e tolerar a ausência de educação das pessoas é a maior dificuldade que eu enfrento atualmente. Antes não observava o meu comportamento, só o comportamento dos outros. Agora que aprendi a me vigiar, acabo vigiando também aos outros. Estamos todos aqui para cuidarmos de nós mesmos e não para reparar nos defeitos dos outros. Apesar de ser mais fácil enxergar os defeitos nos outros, continuo lutando para conseguir enxergar os meus, principalmente antes de cometê-los.

F.E.A.E. SALVADOR

"O cristão é chamado a servir a toda hora"

Aluna: Elgina Britto de Lima

É preciso levar em conta que não existe tempo nem hora nem tampouco lugar para servir. Basta estarmos sintonizados no caminho do Bem e, com certeza, as tarefas não deixarão de existir.

A Gênese Kardecista e a Teoria da Evolução

Coluna
Allan Kardec



Valdete Zarate dos Santos Magnani - G.E. Razin

Desde tempos remotos o homem, em todos os lugares da Terra, tem procurado sua origem. De onde viemos? Como o Universo surgiu? E a Vida, como "apareceu"? Essas perguntas têm sido respondidas, muitas vezes, através dos mitos. E aí reside o perigo da explicação, pois um mito é definido como "algo irreal, ilusório, fictício, com base em crenças populares, sem embasamento científico".

Dois mil anos antes de Cristo, na Ásia, mais precisamente em Nínive e Babilônia (na

Mesopotâmia), onde atualmente é o Iraque, monges instalados nos altos das colinas observavam o céu constantemente.

Cinco séculos antes de Cristo os gregos aprimoraram as técnicas de observação das estrelas e, das 88 constelações atualmente conhecidas, 48 foram identificadas por eles.

Em 1543 o polonês Nicolau Copérnico sugeriu o modelo heliocêntrico, isto é, o Sol como centro do Universo. Em 1609 o alemão Kepler aperfeiçoou o sistema de Copérnico e demonstrou que as órbitas descritas pelos planetas não eram circulares e, sim, elípticas. Essas descobertas eram realizadas através da observação a olho nu e com cálculos matemáticos.

No século 17, o italiano Galileu Galilei construiu um aparelho (telescópio), que ampliou a visão do Universo e descobriu mais planetas e outras luas à volta destes. Essa sua afirmação levou-o a um Tribunal da Inquisição no ano de 1633. Na Bíblia havia somente o relato da criação da Terra e da sua Lua. Quem contradissesse as sagradas escrituras seria considerado herege e, como tal, deveria ser punido. Precisamos nos lembrar que, para a época, os preconceitos

religiosos eram obstáculos seriíssimos às novas idéias.

Galileu e Bruno

Por que Galileu foi julgado e não Copérnico e Kepler? Porque a Inquisição foi mais atuante na Espanha e na Itália.

Diante desse Tribunal, Galileu renegou suas afirmativas para conservar sua vida.

O italiano Giordano Bruno, alguns anos depois, reiterou as descobertas de Galileu e, perante o Tribunal, preferiu a morte a contradizer suas opiniões. Com relação à origem da vida, as idéias distorcidas eram ainda maiores. Em 1670 muitos professores de ciências afirmavam que, para produzir ratos e baratas, bastava guardar uma camisa suada com sementes de trigo.

Somente em 1864 é que o francês Louis Pasteur realizou a demonstração que invalidou a crença na geração espontânea. Mesmo assim, muitos ainda não se convenceram.

Em 1859 o britânico Charles Darwin publicou uma primeira edição de seu livro "A Origem das Espécies", baseado em fatos por ele observados em sua viagem de cinco anos ao redor do mundo. Nele afirmava que o homem e o macaco possuíam um ancestral comum. Nesse ponto, devemos ficar atentos para não repetir o erro do século passado. *Darwin não afirmou que o homem descende do macaco, mas, sim, de um ancestral*

comum, isto é, não era nem macaco (já definido como espécie) nem homem (também já definido).

Havia em sua teoria, muitos segmentos sem seqüência, aos quais justificava como falta de métodos experimentais. Darwin foi muito ridicularizado. Só não foi julgado porque, nessa época, não mais havia a Inquisição.

Em 1868, nesse clima, Allan Kardec publica a primeira edição do livro "A Gênese", em que explica a formação dos mundos, as origens dos sistemas solares, da vida do ser humano.

Sem o "mistério da fé"

Devemos avaliar a dificuldade de aceitação do texto pelos religiosos dogmáticos da época, pois o Espiritismo tirava o "mistério da fé" (o desconhecido) para revelar, por experiências comprovadas, a existência da lógica e da razão também no aspecto espiritual, para que Deus se nos mostrasse mais justo em suas leis e nossa fé se tornasse cada vez mais fundamentada.

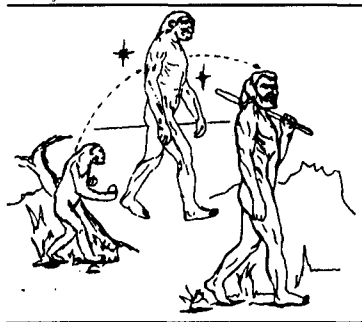
Em seu prefácio, afirma que o Espiritismo não se encerra em mistérios nem teorias secretas. Tudo nele tem de estar patente a fim de que todos o possam julgar com conhecimento de causa; e que não é uma obra transmitida por um único espírito, mas resultante do ensino coletivo e simultâneo.

Assim como "O Livro dos Espíritos" foi, durante dez anos, complementado, desenvolvido e testado por muitos cientistas da época, também o foi "A Gênese". Salientamos que muitas explicações ali descritas, à primeira vista, parecem-nos proposições postas em clívida, talvez pela sua forma de expressão. E no entanto não passam de adequação de linguagem da época. Como exemplo há o elemento azoto, tantas vezes citado. Ao longo do tempo seu nome mudou para nitrogênio.

O que seria da literatura de séculos atrás, se não a lêssemos à luz dos conhecimentos da sua época? Afinal, o que encontramos nesse livro esclarecedor?

(Continua na próxima edição)

Ilustração: Milton Gabbai



O Trevo
Nº 255 - Setembro de 1995
REDACÇÃO
Rua Gênese, 168 - CEP 01316-010
Fone: (011) 607-5304 - S. Paulo
Diretor Geral da Aliança:
JACQUES A. CONCHON
Editoração:
VALNEI LORENZETTI
Jornalista Responsável:
GITÂNIO FORTES